



Estúdio.Doc: documentário radiofônico do Código de Defesa do Consumidor¹

Eliana de SOUZA²

André Rosa LOPES³, Heloisa LAZZARI⁴, Karen KOHN⁵, Juarez ZAMBERLAN⁶,

Nilson Rosa LOPES⁷, Roselaine CARATTI⁸

Débora LOPEZ⁹

CESNORS/UFSM, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

O documentário é um dos principais formatos de aprofundamento do rádio. Através dele, é possível dar uma abordagem ampla e humanizada à informação. O documentário *Estúdio.Doc* aborda a temática dos 18 anos do Código de Defesa do Consumidor, buscando cumprir, em certa medida, o caráter de utilidade pública do meio de comunicação. Entre outras estratégias, buscou-se utilizar a variação de volumes, que é considerada uma deficiência na edição, em benefício do programa pra ajudar a manter a atenção do ouvinte.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; Documentário; Código de Defesa do Consumidor.

INTRODUÇÃO

O rádio é essencialmente sonoro, as mensagens transmitidas têm o desafio de possibilitar ao ouvinte a construção das imagens em sua memória.

“Por meio de sons somos capazes de transmitir sensações, conceitos ou representações. Ou, com outras palavras, por intermédio do som codificamos uma série de sinais com os quais o receptor cria determinadas situações ou imagens”. (ORTIZ e MARCHAMALO, 2005, p.58)

Com isso, os desafios residem buscar estratégias para transmitir informações sonoras que se configurem como interessantes para o público tanto no que diz respeito ao conteúdo quanto à estética. É onde se apresentam os formatos. Dentre os muitos formatos de programas no Rádio o documentário apresenta a peculiaridade de sua complexidade e do grande número de fontes.

O documentário *Estúdio. Doc* é uma elaboração experimental para a disciplina de Laboratório de Rádio III, destaca O código de Defesa do Consumidor que completou, em

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentario em áudio.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: elianad_souza@yahoo.com.br .

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: andre.fiapo@gmail.com .

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: hlazzari@yahoo.com.br .

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: karenkohn_erechim@yahoo.com.br .

⁶ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: zamberlan.braga@gmail.com .

⁷ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: nilson@pennasat.com.br .

⁸ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: laineacaratt@yahoo.com.br .

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: deboralopesfreire@gmail.com .

2008, 18 anos de existência. Entretanto nem sempre o Código é lembrado e cumprido, o que gera descontentamento nas relações entre fornecedor e consumidor.

O programa destaca esse poderoso instrumento de proteção nas relações de consumo esclarecendo o que é o Código de Defesa do Consumidor, como usá-lo, quem pode auxiliá-lo no uso do código, além de dicas, de como proceder nas relações de consumo.

2 OBJETIVO

O principal objetivo da elaboração do documentário na disciplina Laboratório de Rádio III é experienciar a utilização desse formato de programa para proporcionar aos ouvintes informações sobre um assunto de grande relevância que não seria abordado em sua totalidade através de um outro formato radiofônico.

O documentário *Estúdio. Doc* objetiva levar ao conhecimento de todos os ouvintes informações sobre o Código de Defesa do consumidor, mostrando o quanto ele é importante, quando recorrer a ele, quais são os órgãos responsáveis por interceder pelo consumidor quando seus direitos forem feridos, em suma mostrar ao consumidor e ao fornecedor a importância desse código que já existe há 18 anos e muitas pessoas não sabem ao certo do que se trata.

3 JUSTIFICATIVA

A realização de um documentário faz parte da grade curricular da disciplina de Laboratório de Rádio III. Apesar de não ser muito usado no Brasil, traz a possibilidade de explorar um assunto mais a fundo, por sua extensão e necessidade de trabalhar com diversas fontes.

O programa *Estúdio.Doc* explora o tema Código de Defesa do Consumidor, partindo do “gancho” dos 18 anos do código. Como uma ferramenta estético-editorial, optou-se por uma nova técnica para manter o público atento: alterações no volume.

O documentário radiofônico tem a possibilidade de abordagem mais ampla do tema, possibilitando informações mais aprofundadas.

Os mais variados ângulos sobre do tema, Código de Defesa do Consumidor, foram apresentados, buscando sanar as eventuais dúvidas a respeito do mesmo. De certa forma aproveitando o caráter local do rádio e a linguagem simples e direta, que aproxima os ouvintes da mensagem transmitida. Assim, cumpri o caráter de utilidade pública do rádio

permitindo que qualquer pessoa tenha acesso às informações e ao ouvir esse documentário tome conhecimento do Código e como ele pode interferir em sua vida.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O documentário radiofônico é um programa informativo porque possui uma duração maior, maior número de fontes/testemunhas, trata do que altera a rotina social, é elaborado, verídico, possui equilíbrio, estrutura de abordagem, direcionamento e estratégias de sonorização.

As características citadas acima são básicas em um documentário, porém não existem normas rígidas que definam a realização e o esboço de um documentário. “Se o produto tem intenção de oferecer um relato equilibrado e verídico sobre algo ou alguém, então trata-se de um documentário”, segundo Robert McLeish.

Como base para qualquer documentário seja de vídeo ou áudio, o ponto de partida é a idéia que se quer contar, depois a linearização do número de fonte e testemunhos, o que se quer extrair de cada convidado e a ambientação sonora, que tem grande peso quando se trata de documentário radiofônico.

No início se estabelece o fio condutor em seguida são transadas as informações sempre visando o máximo de realismo e credibilidade. O documentário pode ser encerrado deixando-o com uma estrutura aberta ou com uma conclusão como é o caso do *Estúdio.Doc*.

O formato adotado para o documentário radiofônico possui dois blocos. O primeiro bloco contém nove minutos e trinta e sete segundos e o segundo bloco oito minutos e dezoito segundos.

A proposta do *Estúdio.Doc* é a elaboração de um documentário que tivesse conteúdo de grande relevância apresentado de maneira mais leve possível. “O timbre, a harmonia, o ritmo musical, a orquestração etc., adequadamente conjugados, provocam no ouvinte determinadas impressões de caráter universal...” (ORTIZ e MARCHAMALO, 2005, p. 58). Depois da definição do tema que seria abordado, foi definido que na edição do documentário seria priorizada a intercalação de vozes de timbres diferentes, músicas e a experimentação da variação pequena de volumes para ajudar a despertar a atenção do ouvinte.

A temática abordada é o Código de Defesa do Consumidor, escolhida por sua relevância. Com o aniversário de 18 anos do código de Defesa do consumidor, completados



11 de Setembro de 2008, o documentário traz a possibilidade de explorar as relações que o envolvem e a apresentação dos órgãos competentes.

O documentário não teve a intenção de fiscalizar o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Visou somente, verificar se a população conhecia o código e a partir disso levar informações para que se tornasse de conhecimento de todos. Para tanto, o programa apresenta como fontes: Promotor, Juiz, Oficial Escrevente, Estudante, Empresário, Chefe de seção do PROCON.

Foi estabelecido que as fontes usadas não seriam identificadas quando houvesse o risco de causar algum tipo de constrangimento. E que seria usado o testemunho de consumidores, como o intuito de esclarecer que qualquer pessoa pode passar por uma situação, a qual deve recorrer ao Código.

Partindo da proposta de elaboração de um documentário de 15 a 20 minutos, o *Estúdio.Doc* foi pensado com a seguinte estruturação:

- No primeiro bloco o Código seria abordado de diversos ângulos: do ponto de vista de especialistas no assunto e de pessoas leigas. Também no primeiro bloco seria apresentado casos de utilização do código.

- Para o segundo bloco a preocupação seria mostrar quais são os órgãos responsáveis pelo o Código e onde eles estão localizados, o encerramento do programa traria dicas para o consumidor e para o fornecedor.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário *Estúdio.Doc* foi desenvolvido para a disciplina Laboratório de Rádio III, durante o segundo semestre de 2008, sob orientação da professora Débora Lopez e supervisão da professora Helena de Moraes.

O primeiro bloco do *Estúdio.Doc* tem a duração de nove minutos e 37 segundos. Apresenta a temática dos 18 anos do Código de Defesa do Consumidor, o esclarecimento sobre quando surgiu, o que mudou com o surgimento e o que é o Código de Defesa do Consumidor. Em seguida apresenta uma enquête verificando o conhecimento ou não do código, nessa enquête optou-se por não identificar as fontes para não causar constrangimentos.

O documentário passa então para a apresentação de um caso em que o código foi utilizado sem a intervenção de órgão competente. A apresentação desse caso busca aproximar mais o programa do público pelo vínculo de identificação com a situação testemunhada.



Na seqüência informações sobre os casos mais freqüentes de recorrência ao código, quem pode entrar com uma ação, quanto tempo demora a solução do caso e encaminhando para o encerramento do primeiro bloco ressalta-se a importância do código.

O segundo bloco, que tem a duração de oito minutos e 18 segundos, inicia apresentando os órgãos (PROCON, Pequenas Causas e Juizado Especial) responsáveis por auxiliar o consumidor na busca por seus direitos e qual o papel desses órgãos. Apresenta também as cidades mais próximas da região que possuem PROCON instalado.

Em seguida é fornecida a orientação de como se pode buscar os direitos quando não se tem PROCON na cidade e a apresentação de um testemunho de busca de auxílio na Vara de Pequenas Causas. Na seqüência uma fonte apresenta os casos mais comuns de recorrência ao código.

Ainda são apresentadas dicas para o consumidor e também para o fornecedor de postura frente aos produtos e como procederem para estabelecer uma boa relação. Nessas foi intercalado voz masculina e voz feminina, aproveitando a variação de timbres para chamar a atenção.

Procurou-se dar uma estrutura fechada ao documentário, encerrando-o com uma conclusão, sendo que essa conclusão é o resultado da inquietação que é apresentada no início do documentário, quando se apresenta há quanto tempo existe o código de Defesa do Consumidor e muitas pessoas o desconhecem.

O programa apresenta como fontes: Promotor da Comarca de Três Passos Dr. Daniel Cosa Bruno, Juiz de Direito da Comarca de Tenente Portela Alan Peixoto de Oliveira, Oficial Escrevente Neusa Barcoski, Estudante, Empresário, Chefe de seção do PROCON Estadual Viviane Senger.

O documentário utiliza-se de ambientação musical visando deixá-lo mais leve e também a apreensão do público. O programa foi construído com a intercalação de falas curtas do locutor, fontes, testemunhos e trechos musicais que complementam o tema abordado, visando, além da transmissão e cruzamento de informações, a atribuição de ritmo à produção.

O que norteou a produção do programa *Estúdio.Doc* foi a utilidade pública. A importância de o documentário informar algo muito útil, fazendo assim, a diferença na vida do ouvinte.



6 CONSIDERAÇÕES

O processo de produção de um programa radiofônico é uma atividade complexa criativa e subjetiva. Nessa realização uma idéia se transforma em uma mensagem sonora. Variam as técnicas de elaboração, de acordo com cada tipo de programa e com os critérios pessoais de quem o elabora.

O rádio documentário é uma forma de esclarecer mais sobre um determinado assunto. No caso do *Estúdio. Doc* foi possível confirmar a hipótese que inquietava o grupo: a falta de conhecimento do Código de Defesa do Consumidor.

O documentário atende às características de um programa jornalístico, como a relevância e interesse público. O *Estúdio.Doc* além de alternar informações e musicalidade, experimenta alterações de volumes, na tentativa de chamar a atenção do ouvinte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORTIZ, M.Á.; MARCHAMALO J. **Técnicas de comunicação pelo rádio**. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

McLEISH, R. **Produção de rádio**: um guia abrangente da produção radiofônica. Trad.: Mauro Silva. SP:Ed. Summus, 2001.